



Reformulado para abrigar um recorde de 48 seleções, torneio da Fifa traz novas tecnologias e regras

Perguntas (e respostas) para entender a Copa

Como funciona o novo formato da Copa?

As 48 seleções foram divididas em 12 grupos com quatro equipes cada. Avançam ao mata-mata os dois melhores de cada grupo, e os oito melhores terceiros colocados.

Como serão definidos os oito melhores terceiros colocados?

Os terceiros colocados dos 12 grupos serão comparados em uma classificação geral. Os critérios de desempate são pontos, saldo de gols, gols marcados, cartões e sorteio.

Os favoritos ficam protegidos até a final?

Sim. O chaveamento foi desenhado para distribuir os principais cabeças de chave em caminhos diferentes no mata-mata. Dependendo da posição no ranking e da campanha, algumas seleções só poderão se enfrentar nas semifinais ou até mesmo na decisão. É o caso das quatro melhores no ranking da Fifa. Espanha, Argentina, França e Inglaterra foram distribuídas em caminhos diferentes da chave para evitar confrontos precoces.

Quantos estádios terão jogos?

Ao todo, 16 arenas abrigam o Mundial. Os Estados Unidos receberão jogos em 11: Mercedes-Benz Stadium, Gillette Stadium, AT&T Stadium, NRG Stadium, Arrowhead Stadium, SoFi Stadium, Hard Rock Stadium, MetLife Stadium, Lincoln Financial Field, Levi's Stadium e Lumen Field. No México, as partidas serão no Azteca, no Akron e no BBVA. Já o Canadá contará com o BMO Field e o BC Place.

Alguma seleção conquistou a Copa com um técnico estrangeiro?

Não. Em quase um século, todas as campeãs tiveram treinadores da mesma nacionalidade do país vencedor. Carlo Ancelotti pode ajudar o Brasil a quebrar esse tabu.

O Brasil está diante de algum recorde?

Sim. O último título mundial foi conquistado em 2002. Caso não vença a Copa de 2026, a Seleção estabelecerá o maior jejum



Azteca recebe abertura da Copa no México



Vancouver abriga sete jogos no Canadá



MetLife Stadium terá estreia do Brasil e final

Cart de Souza/AFIP

Divulgação

Reprodução/MetLife Stadium

de sua história sem conquistar o torneio. Se vencer, aumentará a hegemonia para seis conquistas contra quatro da Itália e quatro da Alemanha, a única nesta edição que pode igualar o penta verde-amarelo.

Por que os goleiros não poderão mais fazer tanta cera?

A Copa será a primeira disputada sob a nova regra que limita a posse de bola do goleiro a oito segundos. Se o tempo for excedido, o adversário ganhará um escanteio.

O árbitro ainda erra na era da inteligência artificial?

A decisão continua humana, mas a arbitragem contará com VAR, impedimento semiautomático, tecnologia da linha do gol e sistemas avançados de monitoramento para tornar as decisões mais rápidas e precisas.

Como os brasileiros poderão assistir aos jogos?

Pela primeira vez em décadas, os direitos de transmissão estarão divididos entre diferentes plataformas. A CazéTV exibirá os 104 jogos. A distribuição das demais é a seguinte: Globo, SporTV e Globoplay (55), SBT, N Sports e GETV (32).

Por que é melhor separar o lenço?

A Copa do Mundo de 2026 deve marcar a despedida de uma geração histórica. Cristiano Ronaldo, Lionel Messi, Luka Modric, Manuel Neuer e Neymar devem disputar o último Mundial da carreira. Messi ainda pode alcançar um feito inédito: tornar-se o primeiro capitão a erguer a taça duas vezes. Para muitos dos maiores craques do século 21, a Copa 2026 será o capítulo final de uma trajetória inesquecível.

O que não mudou na nova Copa?

O sonho. Apesar da expansão para 48 seleções, das novas tecnologias e do formato inédito, continua valendo a mesma recompensa: levantar a taça mais cobiçada do futebol mundial.